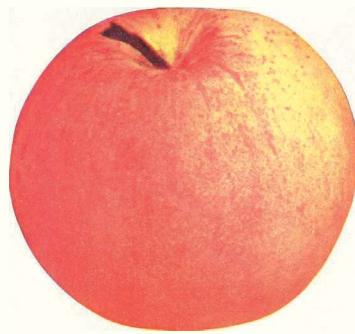


O tempo dos professores



LUÍS GROSSO CORREIA

RUTH LEÃO

SARA POÇAS

(ORG.)

O TEMPO DOS PROFESSORES

Perspectivas sobre a avaliação do desempenho docente no Estado do Pará, Brasil. Estudo em busca de indicadores para um quadro referencial de avaliação, através da percepção dos professores.

Izabel Matos de Aguiar Silva*, **Isabel José Botas Bruno Fialho****

Resumo

A Lei 7.442 de 02 de julho de 2010, Plano de Cargos, Salário e Remuneração do Ensino Básico do Estado do Pará, (PARÁ, 2010), determina a necessidade de efetivar a avaliação do desempenho funcional dos professores do Estado. Entre o que se encontra assim estabelecido pelo normativo e a realidade, existe, contudo, grande descontinuidade, uma vez que na prática se verifica a inexistência de avaliação de desempenho docente. Atualmente, o processo de avaliação docente do ensino público, em particular no Estado do Pará, é desadequado, pois não estimula mudanças nas práticas nem promove a qualidade, além de não desenvolver neste profissional “a capacidade para uma ação responsável e autónoma.” (Estrela & Nóvoa, 1999, p. 100). O professor necessita de flexibilidade para idealizar e agir diante do profissionalismo pós-moderno, com um olhar apurado sobre o desenvolvimento do aluno e, sobretudo, do seu próprio desenvolvimento. (Alarcão, 2003; Day, 2001). Este estudo parte da problemática educacional no Estado do Pará, no que diz respeito a não existência de um sistema avaliativo de professores, devido a não efetivação da Lei 7.442 de 02 de julho de 2010, Plano de Cargos, Salário e Remuneração do Ensino Básico do Estado que determina a efetivação desta proposta e pauta-se na Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey – TALIS) (OCDE, 2014), referente ao trabalho docente realizada em 33 países, inclusive o Brasil. O projeto que dá corpo a investigação, parte da necessidade de perceber quais os indicadores valorizados para o processo de avaliação, visando derivar contributos para a construção de um referencial de avaliação de desempenho no Estado do Pará, Brasil, ancorado nas percepções dos professores.

Palavras chaves: avaliação docente; quadro de referências; indicadores; Brasil.

Abstract

Law 7,442 of July 2, 2010, the Pará State Basic Education, Salary and Compensation Plan (PARÁ, 2010), determines the need to carry out an evaluation of the functional performance of State teachers. However, there is a great discontinuity between what is established by the normative and the reality, since in practice there is no evaluation of teacher performance. Currently, the teacher evaluation process of public education, particularly in the State of Pará, is inappropriate because it does not stimulate changes in practices or promote quality, nor does it develop in this professional "the capacity for responsible and autonomous action" (Estrela & Nóvoa, 1999, p. The teacher needs the flexibility to idealize and act in the face of postmodern professionalism, with an accurate look at the development of the student and, above all, of his

* Secretaria de Educação do Estado do Pará, Brasil.

** Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, Portugal.

own development. (Alarcão, 2003; Day, 2001). This study is based on the educational problem in the State of Pará, regarding the absence of an evaluation system of teachers, due to the non-implementation of Law 7.442 of July 2, 2010, Plan of Positions, Salary and Compensation of Basic Education State that determines the effectiveness of this proposal and is based on the International Research on Teaching and Learning (TALIS) (OECD, 2014), regarding the work done in 33 countries, including Brazil. The research project is part of the need to perceive which indicators are valued for the evaluation process, aiming to derive contributions for the construction of a benchmark for performance evaluation in the State of Pará, Brazil, anchored in the teachers' perceptions.

Keywords: teacher evaluation; framework of references; indicators; Brazil.

Além dos desafios contemporâneos e das exigências necessárias para uma atuação satisfatória na profissão, o professor do Brasil enfrenta muitos outros problemas, que são confirmados através de estudos recentes, como dos que têm sido levados a cabo pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e outras organizações internacionais, em busca de respostas ou soluções para os problemas do sistema educativo por todo o mundo.

No âmbito da OCDE, vale a pena relevar neste contexto, a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (*Teaching and Learning International Survey – TALIS*), na qual o Brasil participou juntamente com mais 32 países (OCDE, 2014).

O relatório então divulgado apresenta-se como um importante documento da atualidade, pois coleta dados comparáveis internacionalmente, sobre o ambiente de aprendizagem e as condições de trabalho dos professores nas escolas, com o objetivo de fornecer informações válidas e pertinentes do ponto de vista dos profissionais nas escolas, para ajudar os países a revisar e definir políticas para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Um dos principais resultados do estudo em causa, no que tem a ver especificamente com o Brasil, é o fato de a existência de *feedback* sobre as práticas de ensino, parecer estar altamente associada à autoeficácia e à satisfação profissional dos professores brasileiros (OCDE, 2014).

Apesar da observação dos novos desafios e dos estudos realizados relativos ao desenvolvimento profissional, ainda é comum em alguns países a falta de condições para os professores adaptarem-se aos recentes ambientes de mudança, o que tem dificultado os avanços, principalmente porque são avaliados apenas em função dos sucessos ou insucessos escolares dos alunos, sem a observação dos perfis subjetivos que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Sabe-se que são muitos os fatores que contribuem para os avanços positivos de um sistema de ensino, dentre muitos podemos citar, a valorização do docente em termos gerais e a avaliação de desempenho ao longo da sua vida profissional.

De acordo com Morgado (2014) o rumo tomado pelas sociedades com demandas muito mais complexas e diversificadas, enfatiza a avaliação como fundamental, seja ela feita de maneira interna ou externa. O papel da avaliação tem sido diversificado, tanto nas tomadas de consciência através da auto avaliação como também nos resultados objetivos das prestações de contas exigidas pelo novo contexto social, sendo que as mostras dos resultados tem prevalecido nas mídias, por isso que a ideia do mecanismo de controle de práticas educacionais surgem como efetivas respostas.

O certo é que os professores não podem, de fato, sentir-se de fora dessa realidade que claramente os intitula como agentes efetivos de “prática potenciadoras e organizacional capaz de contribuir para a melhoria da qualidade da educação e do ensino”. (Morgado, 2014, p. 353).

É importante salientar que o *feedback* a que se referiram os docentes brasileiros, no estudo realizado pela OCDE, parece estar muito relacionado com o processo de avaliação de desempenho em si.

Em se tratando das leis e direcionamentos existentes no Estado do Pará, ambiente da referida investigação, é importante salientar que existe uma distância muito grande entre o que se propõe na legislação, Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Estado do Pará (PCCR) e a verdadeira prática observada nas instituições educacionais.

Algumas evidências empíricas confirmam a não efetivação de um sistema avaliacional formal operante no Estado, entre as quais podemos referenciar os resultados da investigação de (Silva, 2014, p. 85) que tendeu para a realidade de que os professores

“ao mesmo tempo em que aceitavam a avaliação do desempenho docente como essencial para o processo educativo, também expressaram níveis altos de insatisfação quanto ao processo avaliativo formal (estágio probatório) e informal ao qual vinham sendo submetidos, o que nos supõe que estariam bem distantes das propostas referenciadas pela Lei (PCCR) que pretende inserir no Estado o processo de avaliação do desempenho docente definitivamente”.

O estudo em tela é necessário, à medida que a investigação possa contribuir, no sentido de perceber mais profundamente as opiniões dos professores, para “discernir abordagens, perspectivas e teorias de avaliação no sentido de as poder articular” (Fernandes, 2010, p. 16) com as realidades vivenciadas e contribuir para construção de um referencial de avaliação de desempenho docente para aquele Estado.

A avaliação de desempenho do docente precisa estar enquadrada num determinado contexto, uma vez que a avaliação é um “domínio científico e uma prática social cada vez mais indispensável para caracterizar, compreender, divulgar e melhorar uma grande variedade de problemas que afetam as sociedades contemporâneas” (Fernandes, 2008, p. 5).

É um processo complexo, mas possível de ser realizado, além de possuir grande importância para a evolução da prática educativa do professor. O professor necessita de flexibilidade para idealizar e agir diante do novo profissionalismo pós-moderno, com um olhar apurado sobre o desenvolvimento do aluno e, sobretudo, do seu próprio desenvolvimento. (Alarcão, 2003; Day, 2001)

A avaliação do desempenho docente passa a ser muito visualizada pelas políticas mundiais, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e do ensino, porém, avaliar é uma tarefa complexa, que segundo Hadji (1994) exige um referencial com diferentes fontes, ou seja, “implica a observação, a descrição, a análise, a interpretação da atividade profissional para tomar decisões relativas ao professor.”

É importante lembrar que dentre outros fatores que subsidiam os melhores patamares educacionais do mundo, a avaliação do desempenho docente faz-se presente e tem contribuído grandemente. Torna-se necessário perceber que as reflexões e as discussões sobre o processo avaliativo e autoavaliativo do docente são necessárias, à medida que será a partir de uma concepção socioconstrutivista de efetivação plena e ética que a avaliação docente assumirá verdadeiramente o seu papel crítico, personalizado e autónomo dentro de cada realidade.

Atualmente, o processo de avaliação docente do ensino brasileiro público, em particular no Estado do Pará, é claramente desadequado ou inexistente, pois não permite detectar as possíveis necessidades de interferência junto ao professor, não estimula mudanças nem incentiva a produtividade, além de não desenvolver neste profissional “a capacidade para uma ação responsável e autónoma.” (Estrela & Nóvoa, 1999, p. 100).

É assim latente a necessidade da criação de um sistema avaliativo que vise um desenvolvimento profissional coerente e integrado à sua realidade, o qual, na visão de Busto e Maia (2009), necessita de estar baseado em um modelo globalizado de avaliação proposto e monitorado pela administração pública, mas com um instrumento estratégico de criação das dinâmicas de mudanças, estabelecendo uma postura de motivação profissional, “colaboração, partilha e apoio mútuo” (Formosinho, Machado, & Mesquita, 2015, p. 97) em busca da melhoria contínua ao longo da vida. Assim podemos defender a necessidade iminente da realização de estudos que incluam a avaliação do desempenho docente na composição dos princípios e objetivos da administração pública dos países que ainda não os assumiram como fator importante para a melhoria dos sistemas de educação.

O Brasil é um país altamente diversificado, uma vez que as regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentam imensas diferenças em nível de desenvolvimento. No mesmo sentido, percebe-se a educação do país, que inevitavelmente acompanha a situação econômica e de desenvolvimento dos Estados díspares, acarretando questões complexas e de difícil solução, já que o ensino não evoluiu no mesmo ritmo em todas as regiões.

Nesta complexa rede sistêmica de consequências, o Estado do Pará, região em que pretendemos realizar a investigação, apresenta-se muito distante dos padrões desejáveis em relação à educação de maneira generalizada, o que afeta também a carreira docente, pelas diferentes instâncias governamentais que não possuem efetiva padronização de incorporação, avaliação e progressão funcional.

Este estudo parte da problemática educacional no Estado do Pará, no que diz respeito à não existência de um sistema avaliativo de professores e pauta-se na Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey – TALIS) (OCDE, 2014), referente ao trabalho docente, realizada em 33 países do qual o Brasil fez parte.

Não obstante algumas questões gerais que envolvem o mundo do trabalho docente, o estudo sistemático e profundo acerca da avaliação do desempenho sob a percepção dos professores apresenta-se essencial no processo de idealização dos objetivos desta investigação, através dos quais os indicadores extraídos das percepções e opiniões dos inquiridos servirão de termômetros para medir as reais temperaturas que aquecem ou esfriam o desenvolvimento profissional dos docentes do Estado do Pará.

Neste sentido, a questão principal de investigação que surgiu da referida problemática, que é a seguinte: Quais os indicadores que os professores do Ensino Médio Estado do Pará valorizam para o processo de Avaliação do Desempenho Docente?

Com a finalidade de operacionalizar respostas à questão de investigação deste estudo, considerámos pertinente formular, em articulação com essa questão de investigação, os seguintes objetivos de pesquisa:

- Conhecer as perspectivas dos professores do Ensino Médio Estado do Pará sobre avaliação do desempenho docente;
- Identificar indicadores para avaliação do desempenho docente na percepção dos professores;
- Contribuir para construção de um referencial de avaliação de desempenho docente no Estado do Pará, ancorado nas percepções dos professores.

Ser investigador é tão somente assumir a inquietação diante das problemáticas vivenciadas ou observadas, definindo um percurso através das investigações concluídas, das leituras feitas e, sobretudo, da própria vontade de realizar ligações necessárias para traçar e materializar um estudo. Interessa identificar que cada investigador tem o seu perfil pessoal e a ele cabe a escolha ideal, do percurso pelo qual o seu trabalho possa se concretizar.

A escolha da temática “avaliação do desempenho docente” parece pertinente, porque a educação do Estado do Pará apresenta-se em vias de implantar a avaliação do desempenho funcional dos professores, através da efetivação da Lei 7.442, de 02 de julho de 2010 (PARÁ, 2010), Plano de Cargos e Carreira e Remuneração dos Profissionais da Rede Pública de Ensino do Estado. Para tal operacionalização, são de extrema importância que se perceba, quais as expectativas e anseios dos professores, sobre a avaliação do desempenho docente, uma vez que a referida lei propõe um processo avaliativo objetivo e transparente para a melhoria do desempenho profissional.

Procuramos rastrear uma metodologia que nos possibilite averiguar de maneira confiável a opinião dos professores, relativamente ao processo avaliativo que estarão a perspectivar. E, com esta vertente, qual instrumento de investigação seria então ideal para trabalhar com uma grande população de professores, uma vez que nossa intenção era, de fato, obter uma amostra com representatividade do Estado do Pará? É importante “perceber bem o papel da recolha de informações, as precauções a tomar e a utilização que se pode fazer da informação” registrada (Ketele & Roegiers, 1993, p. 12).

Após analisar rigorosa e sistematicamente todos os elementos pretendidos, sobretudo a população numerosa de professores, além de reconhecer que “um bom método será sempre aquele, que permitindo uma construção correta dos dados, ajude a refletir sobre a dinâmica da teoria” (Minayo & Sanches, 1993, p. 239), decidimos que a melhor opção metodológica para o alcance dos objetivos almejados é a abordagem quantitativa, com a utilização do questionário como instrumento de inquérito para recolha dos dados, tendo em vista que estudaremos “um tema preciso junto a uma população, cuja amostra se determina a fim de precisar certos parâmetros” (Ketele & Roegiers, 1993, p. 35).

Ser investigador é tão somente assumir a inquietação diante das problemáticas vivenciadas ou observadas, definindo um percurso através das investigações concluídas, das leituras feitas e, sobretudo, da própria vontade de realizar ligações necessárias para traçar e materializar um estudo. Interessa identificar que cada investigador tem o seu perfil pessoal e a ele cabe a escolha ideal, do percurso pelo qual o seu trabalho possa se concretizar. A escolha da temática “avaliação do desempenho docente” parece pertinente, porque a educação do Estado do Pará apresenta-se em vias de implantar a avaliação do desempenho funcional dos professores, através da efetivação da Lei 7.442, de 02 de julho de 2010 (PARÁ, 2010), Plano de Cargos e Carreira e Remuneração dos Profissionais da Rede Pública de Ensino do Estado. Para tal operacionalização, é de extrema importância que se perceba, quais as expectativas e anseios dos professores, sobre a avaliação do desempenho docente, uma vez que a referida lei propõe um processo avaliativo objetivo e transparente para a melhoria do desempenho profissional.

Procuramos rastrear uma metodologia que nos possibilite averiguar de maneira confiável a opinião dos professores, relativamente ao processo avaliativo que estarão a perspectivar. E, com esta vertente, qual instrumento de investigação seria então ideal para trabalhar com uma grande população de professores, uma vez que nossa intenção era, de fato, obter uma amostra com representatividade do Estado do Pará? É importante “perceber bem o papel da recolha de informações, as precauções a tomar e a utilização que se pode fazer da informação” registrada (Ketele & Roegiers, 1993, p. 12).

Após analisar rigorosa e sistematicamente todos os elementos pretendidos, sobretudo a população numerosa de professores, além de reconhecer que “um bom método será sempre aquele, que permitindo uma construção correta dos dados, ajude a refletir sobre a dinâmica da teoria” (Minayo & Sanches, 1993, p. 239), decidimos que a melhor opção metodológica para o alcance dos objetivos almejados é a abordagem quantitativa, com a utilização do questionário

como instrumento de inquérito para recolha dos dados, tendo em vista que estudaremos “um tema preciso junto a uma população, cuja amostra se determina a fim de precisar certos parâmetros” (Ketele & Roegiers, 1993, p. 35).

Sabemos que a opção por qualquer um dos paradigmas, quantitativo ou qualitativo, nos proporcionaria vantagens e desvantagens. A principal vantagem da utilização do questionário para o caso em tela efetiva-se porque nesta técnica de recolha de dados, podemos perceber a generalização dos resultados sob o enfoque de determinada população e determinado tema, como é o caso da percepção/opinião dos professores sobre a temática da avaliação do desempenho docente proposto pela Lei 7.442, de 02 de julho de 2010 (PARÁ, 2010), Plano de Cargos e Carreira e Remuneração dos Profissionais da Rede Pública de Ensino do Estado. Para além destas justificativas de utilização de uma abordagem quantitativa, podemos exarar a opinião de Marconi e Lakatos (2003), que preconizam a vantagem desta abordagem quando se quer atingir um maior número de pessoas simultaneamente.

Quanto às desvantagens, temos consciência de que precisaremos assumir a risco de haver opiniões sobre a superficialidade do material recolhido causado pela padronização das perguntas, a possível não detecção da opinião dos inquiridos, o grande número da ausência de respostas ou até mesmo dissonância entre o responder e o pensar do inquirido (Martins, 2014, p. 275). O questionário será construído com base no inquérito da pesquisa realizada pela OCDE (OCDE, 2014) e outros componentes relacionados ao estudo. Teremos o cuidado essencial para elaborar questões acessíveis a todos os inquiridos, estabelecendo o “compromisso entre a clareza de layout e o tamanho do questionário” (Hill & Hill, 2012, p. 163).

Após a elaboração da primeira versão do questionário e a posterior validação por três especialistas da área de ciências de educação, programaremos a versão para testagem on line, que fará parte do estudo-piloto, para se testar a “capacidade de fornecer resultados semelhantes sob condições constantes em qualquer ocasião” (Bell, 2008, p. 97) e, finalmente, elaborar a versão final a aplicar à amostra de professores.

Utilizaremos para elaborar o questionário a escala tipo Likert, com quatro níveis de amplitude iguais, cujas opções serão: “Discordo Totalmente”, “Discordo”, “Concordo” e “Concordo Totalmente”. Temos conhecimento da falta de consenso existente em termos do número de opções de respostas a serem utilizadas, mas também sabemos que a escolha do número de itens da escala tem grande influência nos testes estatísticos que serão realizados nas análises dos dados.

Pretendemos analisar os dados recolhidos do questionário através dos programas de informática SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 20.0 e Microsoft Office Excel 2010, para Windows, este por ser bastante utilizado no âmbito das Ciências Sociais, capaz de gerar cálculos estatísticos complexos em tempo reduzido. Feita a recolha e análise dos dados, far-se-á a interpretação dos mesmos, estabelecendo conexões entre literatura, as leis oficiais existentes, os documentos regimentais e as respostas dos inquiridos. A partir deste manancial de respostas e as suas devidas interpretações, serão produzidas abordagens e reflexões finais com o desejo de realmente, conhecer as expectativas, as percepções e as opiniões dos professores sobre a avaliação do desempenho docente, identificando indicadores para tal avaliação e contribuindo assim para a construção de um referencial de avaliação de desempenho docente para o Estado do Pará, ancorado nos pontos de vista dos professores.

É oportuno esclarecer que, segundo Merriam (1998), a modalidade de investigação se assemelha a um desenho de arquitetura; é um plano para juntar, arrumar e interligar informação em prol de um produto final específico. Levando em consideração que o nosso plano de investigação reúne características que envolvem coleta de informações de muitas pessoas; amostra de população-alvo; coleta padronizada por questionário e faz inferência acerca da população-alvo e sobre aspectos que a influenciam (Babbie, 1999), nos sentimos seguros para assumir o desenho metodológico desta investigação como um Survey, que se caracteriza por apresentar proposta de pesquisa em grande escala e abordagem quantitativa.

Referências Bibliográficas

- Alarcão, I. (2003). *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez.
- Babbie, E. (1999). *Método de pesquisa de survey* (G. Cezarino, Trans.). Belo Horizonte: UFMG.
- Bell, J. (2008). *Como realizar um projeto de investigação* (4 ed.). Gradiva: Lisboa.
- Busto, M. M., & Maia, O. (2009). *Sistema de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente*. Coimbra: E&B DATA.
- Dalmero, M., & Vieira, K. M. (2013). Dilemas na construção de escalas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? *Revista Gestão Organizacional*, 6, 171-174.
- Day, C. (2001). *Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Editora Porto.
- Estrela, A., & Nóvoa, A. (1999). *Avaliações em educação: novas perspectivas*. Porto: Porto Editora.

- Fernandes, D. (2008). Avaliação do desempenho docente: desafios, problemas e oportunidades. Texto Editores: Lisboa.
- Fernandes, D. (2010). Acerca da articulação de perspectivas e da construção teórica em avaliação educacional. Olhares e interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação.
- Hill, M. M., & Hill, A. (2008). Investigação por questionário (2 ed.). Lisboa: Silabo.
- Ketele, J.-M. D., & Roediers, X. (1993). Metodologia de recolha de dados. Fundamentos dos métodos de observações de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos (C. A. d. Brito, Trans.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Marconi, M. d. A., & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas Editora.
- Martins, L. M. B. (2014). Estudo sobre a avaliação do desempenho docente dos docentes do 3º ciclo no ensino básico e secundário do Alentejo. Identificação de indicadores e procedimentos considerados relevantes pelos docentes. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora.
- Merriam, S. B. (1998). Qualitative research an case study applications in education. Revised and expanded from case study research in education San Francisco: Jossey-BassPublishers.
- Minayo, M. C. d. S., & Sanches, O. (1993). Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade. Cadernos de saúde pública, 9(3), 239-262.
- Morgado, J. C. (Julho de 2014). Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente: que relação? Avaliação, pp. 345-361.
- OCDE. (2014). TALIS, 2013. Results: An International Perspective on Teaching and Learning. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1787/9789264196261-en> website.
- PARÁ (2010). Plano de cargos, carreira e re remuneração dos profissionais da educação básica da rede pública de ensino do Estado do Pará, 7.442 C.F.R.
- Silva, I. M. d. A. (2014). A avaliação do desempenho docente no contexto da escola pública brasileira: um estudo a partir das percepções dos professores de uma escola de ensino médio. Universidade de Évora, Portugal.